

**O CONHECIMENTO LINGUÍSTICO  
DE PACHECO JR E LAMEIRA DE ANDRADE  
NA OBRA *GRAMMATICA DA LÍNGUA PORTUGUEZA***

*Anderson Monteiro Andrade* (PUC/SP)  
[andemonteiro@gmail.com](mailto:andemonteiro@gmail.com)  
*Leonor Lopes Fávero* (PUC/SP)  
[lpfaveru@uol.com.br](mailto:lpfaveru@uol.com.br)

Este trabalho, que se assenta nos postulados da história das ideias linguísticas, tem o objetivo de apresentar algumas considerações sobre a gramatização brasileira no final do século XIX (1881-1894) e estabelecer algumas implicações das correntes científicas e do sistema educacional brasileiro para a consolidação do saber metalinguístico no Brasil. Outrosim, é prerrogativa desse estudo, analisar de que maneira o método histórico-comparativo fora absorvido, ressignificado e transformado em saber metalinguístico por Pacheco Jr. e Lameira de Andrade, em sua obra *Grammatica da Língua Portuguesa*, 2º edição, de 1894. Interessa-nos observar se o conhecimento linguístico materializado na obra segue em direção ao que concernem os fundamentos do método ou se suas abordagens se voltam à epistemologia racionalista que se ampara em pressupostos filosóficos advindos da tradição greco-latina. Como essa gramática está inserida na periodização científica dos estudos linguísticos, levantamos como hipótese a existência da apropriação das ideias dos teóricos da linguística histórico-comparativa, a saber: Grimm, Bopp, Schleicher, Müller, entre outros, bem como da incorporação de concepções de correntes científicas. Guiamo-nos, sobretudo, pelos aportes de Auroux (1992); Camara Jr. (2011); Cavaliere (2001;2014); Faraco (1998); Fávero & Molina (2006;2007) e Saviani (2013).